

Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, deve ganhar status de museu nacional



O Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, poderá ser elevado à categoria de museu nacional, tornando-se o primeiro do interior do Brasil a alcançar esse status. O anúncio foi feito durante as celebrações de 21 de abril, data que homenageia Tiradentes e marca a memória da Inconfidência Mineira.

A proposta prevê o envio de um projeto de lei ao Congresso Nacional para reconhecer a relevância da instituição e oficializar sua nova designação como Museu Nacional da Inconfidência. Atualmente, o status de museu nacional é restrito a instituições localizadas no Rio de Janeiro e em Brasília.

Vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o Museu da Inconfidência é um dos principais símbolos históricos e culturais de Minas Gerais. Inaugurado em 1944, o espaço preserva a memória do movimento da Inconfidência Mineira e reúne um acervo expressivo sobre o período colonial, especialmente o ciclo do ouro e dos diamantes no século XVIII.

A instituição abriga cerca de 6 mil peças museológicas, além de uma biblioteca com aproximadamente 20 mil itens e um arquivo histórico com documentos, livros e registros fundamentais para a compreensão da história política e social do Brasil. Entre os destaques estão obras de artistas como Aleijadinho e Mestre Ataíde.

De acordo com a direção do museu, o reconhecimento como museu nacional representa um avanço institucional estratégico, que pode facilitar investimentos, projetos de requalificação e ampliação de exposições, além de fortalecer o papel da instituição na preservação e difusão da memória nacional.

Outro destaque recente envolvendo o acervo é a confirmação, por meio de laudo da Polícia Federal, da autoria de anotações atribuídas a Tiradentes em uma obra conhecida como “Livro de Tiradentes”. O documento, publicado no século XVIII e composto por textos fundamentais sobre a formação dos Estados Unidos, integra o acervo do museu e é considerado um dos registros mais emblemáticos da Inconfidência Mineira.

A validação das anotações amplia a compreensão sobre a atuação de Tiradentes no movimento, indicando não apenas sua participação política, mas também seu envolvimento intelectual com ideias iluministas que circulavam no período.

Com o possível novo status, o Museu da Inconfidência reforça sua posição como um dos mais relevantes espaços de preservação da história brasileira, ampliando sua projeção nacional e internacional e consolidando Ouro Preto como um dos principais destinos culturais do país.

Foto: Divulgação